

Schneider Electric cria fundo ambiental para reduzir emissões de carbono

16 de Novembro, 2015

A Schneider Electric, especialista global em gestão de energia e automação, criou um fundo ambiental de 200 milhões de euros, dedicado ao financiamento de programas de I&D de redução de emissões de carbono.

O fundo tem maturidade a dez anos e um cupão de 1,841% em parceria com a AXA Investment Managers (AXA IM), a Mirova e a Neuflyze OBC Investissements. Este compromisso, destinado a investidores assinantes do Green Bond Principles e do Global Investor Statement on Climate Change, foi gerido em conjunto pela Crédit Agricole CIB e pela Natixis.

Segundo Philippe Zaouati, CEO da Mirova, player líder no Mercado Green Bond, “o fundo ambiental criado pela Schneider Electric vem dar resposta a muitos dos desafios da transição energética”.

Já para Jean-Pascal Tricoire, presidente e CEO da Schneider Electric, “este fundo é pioneiro pelos seus objetivos e propósitos, e vem fortalecer a nossa estratégia de oferta de tecnologias inovadoras que ajudam os nossos clientes a reduzirem as suas emissões de CO₂”.

“Acreditamos na resolução de vários desafios climáticos através da adoção de novas tecnologias que permitam também a mudança de processos e de modelos de negócio. Este fundo combina I&D, tecnologia ecológica e investimento responsável. Antecedendo a Climate Change Conference (COP21), a decorrer em Paris, acreditamos que este é um sinal forte e positivo de um player industrial e dos seus parceiros de investimento”, adiantou.

O objetivo do compromisso, criado pela Schneider Electric, consiste no financiamento de programas de I&D dedicados ao desenvolvimento de tecnologias que permitam aos clientes do Grupo alcançar níveis mais reduzidos de emissão de CO₂. Este é o primeiro compromisso ambiental dedicado a financiar programas de redução da taxa de carbono.

A Schneider Electric compromete-se a comunicar e reportar as aplicações do fundo e estimativas dos benefícios climáticos previstos. A participação da Vigeo foi integrada no alinhamento do compromisso com os Green Bond Principles e na sustentabilidade da transação. O acordo prevê ainda certificados de auditoria anuais sobre as aplicações do fundo e a verificação externa dos indicadores do Planet & Society Barometer.